

Comitê de Investimentos

Ata nº 25/2019—aos dezenove de junho do ano de dois mil e dezenove, às dez horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na sede deste Instituto os Srs. **Wilson Paschoal dos Santos – Presidente do Comitê, Marco Aurélio de Thommazo, Clayton Faria Schmidt, José Daniel Rodrigues, Jean Mamede de Oliveira.** Iniciou-se a análise conjuntural de mercado e monitoramento das variáveis macroeconômicas, constatamos os seguintes parâmetros, com base nas informações das atas do COPOM e relatório Focus de 14/06/2019, merecedores de destaque:

COPOM	Referência	Exercício	Situação	Anterior	Atual
Taxa Selic Atual	20/03/19 a 08/05/19	2019	Estável	6,50%	6,50%

Fonte: Banco Central do Brasil

Índice	Referência	Exercício	Situação	Previsão	
				Anterior	Atual
Meta Taxa Selic (final de período)	Mediana agregada	2019	Redução	6,50	5,75
PIB	Mediana agregada	2019	Redução	1,00%	0,93%
Cotação do Dólar (final do período)	Mediana agregada	2019	Estável	R\$ 3,80	R\$ 3,80
Taxa Selic (Expectativas – Médio Prazo – para final de período)	Mediana Top 5	2019	Redução	6,50%	5,75%
IPCA (Expectativas - Curto Prazo)	Mediana Top 5	2019	Redução	3,89%	3,73%
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 8946 d.u. - 2056)	Anbima – 18/06/2019	2019	Redução	4,2307	4,1356
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 7560 d.u. - 2049)	Anbima – 18/06/2019	2019	Redução	4,1804	4,0979
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 5040 d.u. - 2039)	Anbima – 18/06/2019	2019	Redução	4,0263	3,9792
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 2520 d.u. - 2029)	Anbima – 18/06/2019	2019	Redução	3,6939	3,6912
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 1260 d.u. - 2024)	Anbima – 18/06/2019	2019	Redução	3,3327	3,3307
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 504 d.u. - 2021)	Anbima – 18/06/2019	2019	Redução	2,6864	2,5944
Ibovespa	18/06/2019	2019	Redução	98.960	99.404
Risco Brasil (JP Morgan)	18/06/2019	2019	Redução	261	250
Posição dos Investimentos	Mar/19–Abr/19	2019	em Mil	477.338	485.277

Fonte: Banco Central do Brasil; Anbima; BM&F; J.P. Morgan.

O cenário econômico continua estável quanto à política de manutenção de juros; a ETTJ apresentou redução em todos os vértices; o risco Brasil apresentou redução; O IBOVESPA apresentou elevação para 99.404 pontos; o relatório semanal dos investimentos indica o patrimônio de R\$ 508.316M em 11/06/2019. Destaca-se a redução brusca da projeção da taxa SELIC para o fechamento de 2019 de 6,50% para 5,75%, outros pontos que merecem destaque é a décima sexta semana consecutiva de queda da projeção do crescimento do PIB para 2019, apresentando um valor abaixo de 1% e também a previsão de deflação para este mês. Registrados a realização de um Call com o gestor dos fundos da Asset Western, Sr. Gleidson (Guto) Leite, solicitado por este Comitê, diante da deficiência de performance do

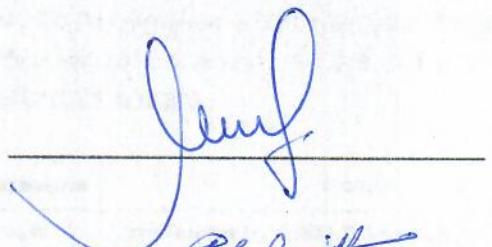
fundo Western Asset Valuation FIA, componente em nossa carteira, onde foi tratada a composição da carteira do fundo, as teses de investimento e as mudanças da equipe de gestão. Deliberou-se pela manutenção desse investimento, monitorando-se o desempenho nos próximos meses. Foi dada ciência ao processo administrativo 037/2019 que trata do relatório de investimentos referente a maio/19 e registramos que o mesmo não está atualizado com a nova Política de Investimentos. Comunicamos a antecipação da próxima reunião de quarta-feira (26) para terça-feira (25). Segue em anexo a esta ata o relatório mensal de análise de mercado e investimentos referente a maio.

Foram emitidas as seguintes APRs:

APR	Data da Operação	Movimento R\$	Aplicação/Resgate	Produto
071/2019	14/06/2019	40.000,00	Aplicação	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 3)
072/2019	19/06/2019	80.000,00	Resgate	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 3)
073/2019	19/06/2019	32.000,00	Resgate	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 1)
074/2019	19/06/2019	120.000,00	Resgate	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 1)
075/2019	19/06/2019	1.590.000,00	Resgate	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 3)

Nada mais, foi encerrada a reunião às 16:00 horas, e lavrada em ata e assinada pelos presentes a esta reunião.

Wilson Paschoal dos Santos



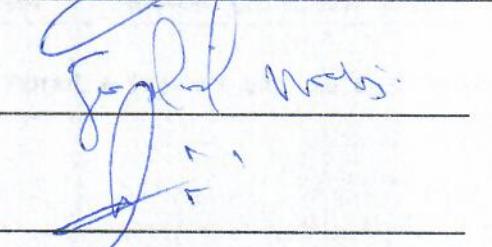
Clayton Faria Schmidt



Jean Mamede de Oliveira



José Daniel Rodrigues



Marco Aurélio de Thommazo



Relatório de análise de mercado e investimentos

05/2019

SÍNTESE ECONÔMICA DE MAIO

ECONOMIA INTERNACIONAL

No âmbito global, houve intensificação na guerra comercial com aumento das tarifas de importação. No início de maio, governo americano elevou as tarifas de importação de 10% para 25% sobre um total de US\$ 200 bilhões em bens importados da China. Existe ainda a possibilidade dos EUA elevarem para 25% as tarifas de importação sobre o restante das importações chinesas nos próximos meses, no total de US\$ 300 bilhões. A China, por sua vez, também anunciou aumento de suas tarifas de importações dos EUA a partir de junho. As tarifas de 5% e 10% foram elevadas para 25% sobre mais de cinco mil produtos americanos, somando cerca de US\$ 60 bilhões. Esse agravamento na guerra comercial deve afetar negativamente os indicadores de confiança e o crescimento global.

Nos EUA, o banco central (Fed) manteve a taxa de juros sem sinalizar alterações na política monetária. Os juros permaneceram entre 2,25% a.a. e 2,50% a.a., conforme o esperado. No comunicado, permaneceu a avaliação de que a atividade segue robusta e a trajetória esperada da inflação segue próxima da meta (2,0%) no final do ano. No discurso após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, enfatizou que a inflação baixa no curto prazo decorre de questões pontuais (vestuário e passagens aéreas). Diante desse cenário, o comitê reiterou que continuará paciente na condução da política monetária.

Na Zona do Euro, o PIB do 1º trimestre surpreendeu positivamente e a taxa de desemprego registrou o menor nível em 10 anos. Apesar dos fracos dados da indústria no trimestre, o PIB da região cresceu 0,4% na margem, superando as expectativas do mercado (0,3%) e o crescimento do 4º trimestre de 2018 (0,2%). Destaque para a retomada de crescimento da Itália (0,2% ante -0,1% no 4º trimestre) e o forte crescimento da Espanha (0,7%). A taxa de desemprego, por sua vez, atingiu 7,7% em março, menor nível em 10 anos. Apesar do resultado positivo do 1º trimestre, os números de confiança indicam um crescimento do PIB mais fraco da região no 2º trimestre, em torno de 0,2% na margem.

Na China, a inflação ao consumidor acelerou pressionada pelos preços de alimentos, enquanto a atividade frustrou as expectativas, em abril a indústria cresceu 5,4% no período, (ante expectativas de 6,6%) e as vendas no varejo tiveram o menor aumento em 16 anos, de 7,2%, (ante alta de 8,7% em março). Os dados de atividade mostraram um menor dinamismo da economia doméstica e a inflação segue em patamar baixo apesar do choque em alimentos. Diante desse cenário e com o recente acirramento da guerra comercial, é provável que o governo adote novas medidas de estímulo para a atividade, tendo em vista atingir a meta de crescimento de 2019 no intervalo entre 6,0% e 6,5%.

ECONOMIA NACIONAL

O PIB registrou queda no 1º trimestre, confirmado o arrefecimento da atividade. Na margem, a economia contraiu 0,2%. Pela ótica da despesa, o destaque foi a forte contração de 1,7% dos investimentos. Por outro lado, o consumo das famílias cresceu 0,3% e os gastos do governo aumentaram 0,4%. Considerando a ótica da oferta, a decepção ficou por conta da indústria, que contraiu 0,7%, impulsionada pelos subsetores de indústrias extractivas (-6,3%) e construção (-2,0%). A agropecuária também registrou queda, de 0,1%, enquanto os serviços

cresceram 0,2%. Em linhas gerais, o fraco resultado do 1º trimestre foi concentrado na indústria, ao passo que o setor serviços manteve a resiliência. O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 6,5% a.a. pela 9ª vez consecutiva. O Copom reiterou a necessidade de avaliar a evolução da economia brasileira sem os efeitos dos diversos choques e da incerteza que afetaram seu desempenho. Os dados de atividade do início de 2019 continuaram indicando o arrefecimento da economia, enquanto a inflação e os seus núcleos seguem bem-comportados. Diante do cenário atual, o Copom avalia o balanço de riscos para a inflação como simétrico. Por um lado, o risco relacionado à retomada gradual da atividade poderia abrir espaço para cortes de juros. Por outro, seguem como incertezas relevantes o cenário externo desafiador, com a possibilidade de desaceleração global, bem como a frustração na aprovação das reformas estruturais. Segundo o Copom, esse cenário prescreve manutenção da taxa Selic no nível vigente, considerado estimulativo. A prévia mensal da inflação ao consumidor (IPCA-15) de maio registrou alta abaixo do esperado, com manutenção do quadro benigno para o ano. No mês, o IPCA-15 variou 0,35. No acumulado em 12 meses, o indicador acelerou de 4,71% em abril para 4,93%. Em termos qualitativos, a média dos núcleos (que exclui itens voláteis) desacelerou de 0,41% em abril para 0,28%.

RENDAS FIXAS

Em maio vimos o Dólar romper a barreira dos R\$ 4,00 e atingir o pico de R\$ 4,10, novas máximas desde o início do governo Bolsonaro. Ruídos na cena política explicam em parte esse movimento, mas uma importante contribuição veio do cenário externo. Já na segunda metade do mês, as notícias locais foram ganhando ares mais positivos, em direção a melhoria de entendimento entre os poderes Executivo e Legislativo, o que fez o Real se descolar de seus pares, fechando próximo a R\$ 3,92. A despeito da pressão observada no Dólar, o mercado de renda fixa teve uma performance mais benigna, uma conjunção de fatores positivos fez com que as taxas caíssem acentuadamente. A divulgação dos dados fechados do primeiro trimestre, divulgados ao longo de maio, consolidou a expectativa de retração econômica nos primeiros meses do ano e desencadearam uma onda de revisão de crescimento de PIB para 2019 da faixa de 2% para algo mais próximo a 1%. Isso levou uma parcela do mercado a incorporar queda na Selic em seus cenários. Os juros nominais terminaram o mês com quedas expressivas (25 bps no vértice Jan20 e cerca de 60 bps nos vencimentos Jan21 em diante). As NTN-B's também fecharam bem, cerca de 35 / 40 bps ao longo da curva. O IRF-M encerrou o mês com valorização de 1,77%, muito acima do IMA-S que subiu 0,55%. O IMA-B se valorizou 3,66%, também superando em larga escala o IMA-S refletindo o bom desempenho dos papéis indexados à inflação. Neste cenário a nossa **CARTEIRA PRÓPRIA (NTNs)** variou positivamente 2,60%.

RENDAS VARIÁVEIS

No mês de maio, apesar de grande volatilidade, o índice Bovespa terminou ligeiramente positivo em 0,70%. A grande preocupação continua sendo a interlocução do Governo com o Congresso. Se por um lado houve questionamento sobre o Governo não conseguir votos nem para as Medidas Provisórias que expiravam no início do mês de junho (foram votadas com prazos apertados), notícias recentes, onde se pode ver um entendimento das lideranças em acelerar a pauta de votação indicando prazos mais curtos para aprovação no plenário e economia em 10 anos acima da expectativa de mercado impulsionaram o preço das ações. Além disso, o Dólar acabou se tornando um amortecedor para os papéis locais, pois quanto mais o Dólar se fortalecia, mais atrativa ficava a bolsa para o investidor estrangeiro. O recrudescimento da guerra comercial entre os Estados Unidos e China foi o grande destaque no âmbito dos mercados internacionais. A escalada no tom depreciou as ações chinesas e também americanas – principalmente mais relacionados à tecnologia, conhecidos como

FAANG's (Facebook, Amazon, Apple, Netflix e Google). Isso se deve por menções sobre restrições ao comércio de tecnologia, fornecimento de insumos e também pela característica mais alavancada a percepção de risco de mercado desses ativos. O S&P apresentou uma queda de 3,90%, enquanto a bolsa chinesa queda de 5,52%, em moeda local. Outra classe de ativos que sofreu bastante como consequência do Trade War foram commodities. O petróleo voltou para níveis do início do ano, cotado a 53 Dólares por barril, queda de 16%. O minério de ferro, por outro lado, continua em movimento de apreciação, atingiu o maior nível desde 2014. Outro item importante da pauta de exportação brasileira que continua em ascensão de preços são as proteínas. O noticiário recente sobre a gripe suína na China tem indicado que a doença continua se disseminando por outras regiões, o que causaria um impacto ainda maior.

Todos os fundos componentes de nossa Carteira acompanharam a valorização do índice Ibovespa, destacando-se o BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FIC FIA, com 3,30%, BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC FIA, com 2,89% e AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FI DE AÇÕES, com 1,21%.

Variação Maio/12 meses: CDI 0,54% / 6,37% -IRF-M 1,77% / 13,33%, IMA-B 3,66% / 23,73%, IMA-B51,39% / 13,22%, IMA-GERAL 1,84% / 13,76%, DÓLAR -0,12% / 5,45%, IBOVESPA 0,70% / 26,42%, IBrX 1,14% / 28,21%, SMILL 1,97% / 27,61%, IDIV 3,14% / 37,08%.

BERTIOGA 19/06/2019.

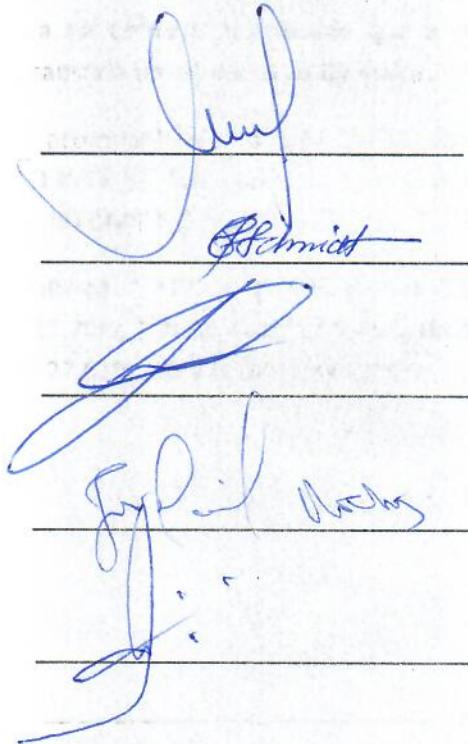
Wilson Paschoal dos Santos

Clayton Faria Schmidt

Jean Mamede de Oliveira

José Daniel Rodrigues

Marco Aurélio de Thommazo





Relatório Semanal de Investimentos

18 de junho de 2019



Relatório de Investimentos

Abril / 19 - Maio / 19

CNPJ	Fundo	Competência Abril/19	Competência Maio/19	Variação Mensal	% PL	Limite % PL	Limite % PL	Saldo Dey/18	Evolução PL	R\$ 452.636.394,03	17,42%
								3922/10	Pró-Gestão	R\$ 46.896.023,47	
PL 4604/17 Nível II											
TOTAL PATRIMÔNIO		485.277.245,39	499.332.417,50	2,90%	100,0%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%	17,42%
XXX XXX	(*) CONTA TRANSITÓRIA										
	Títulos Públicos Federal	154.159.800,46	158.174.372,70	2,60%	31,68%	100,00%	100,00%	10,00%	31,00%	-0,68%	!! Artigo 7, Inciso I, Alínea A
CP 0184	CARTEIRA PRÓPRIA (NTNs)	154.159.800,46	158.174.372,70	2,60%	31,68%	100,00%	100,00%	10,00%	31,00%	-0,68%	!! Artigo 7, Inciso I, Alínea A
	Fundos 100% Títulos Públicos										
19.523.305/0001-06	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FI	79.283.731,62	80.641.317,14	1,71%	16,15%	10,00%	10,00%	16,00%	100,00%	-0,15%	!! Artigo 7, Inciso I, Alínea B
25.078.984/0001-90	BB PREVIDENCIÁRIO RF ALCOCÂO ATIVA FIC FI	15.835.432,20	15.983.094,61	0,93%	3,201%						
15.486.093/0001-83	BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI	5.588.481,42	5.701.139,65	2,02%	1,142%						
19.303.795/0001-35	BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI	15.571.916,66	15.473.552,21	-0,63%	3,098%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		
19.769.046/0001-06	FI CAIXA BRASIL 2030 II TP RF	8.949.802,34	9.075.073,47	1,40%	1,81%						
22.791.074/0001-26	FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP RE	15.209.118,00	15.845.215,20	4,18%	3,17%						
		18.128.981,00	18.563.142,00	2,39%	3,718%						
				0,00%	0,00%						
	Fundos Referenciados Renda Fixa										
02.224.354/0001-45	SANTANDER FI INSTITUCIONAL RF REF DI	124.127.156,12	125.240.860,65	0,90%	25,08%						
21.838.150/0001-49	ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINAMICA RF FIC DE FI	10.817.350,29	31.931.119,47	195,19%	6,395%						
25.306.703/0001-73	ITAU INST ALOCAÇÃO DINAMICA (II) RF FIC DE FI	78.978.257,18	93.309.741,18	18,15%	18,687%	40,00%	40,00%				
		34.331.593,65		-10,00%	0,000%						
				0,000%	0,000%						
	FI Renda Fija Crédito Privado										
14.091.645/0001-91	BB PREVIDENCIÁRIO RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FI	3.568.452,49	3.612.636,78	1,24%	0,72%						
		3.568.452,49	3.612.636,78	1,24%	0,72%						
				0,00%	0,00%						
	FI ref Índice de RV divulgado pela B3 - Comp por no min 50 ações										
08.817.414/0001-10	ITAU FOF RI ACÇÕES IBBOVESP AATIVO FIC FI	35.052.920,06	35.406.465,94	1,01%	7,09%						
		35.052.920,06	35.406.465,94	1,01%	7,09%						
				0,000%	0,000%						
	Fundos de Investimentos em Ações										
11.392.165/0001-72	QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES	79.512.046,83	81.220.474,04	2,15%	16,27%						
07.279.657/0001-89	QUEST AÇÕES FIC FIA	14.671.970,91	14.849.678,01	1,21%	2,974%						
11.977.794/0001-64	BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FIC FIA	10.342.366,41	10.391.642,98	0,48%	2,081%						
09.290.813/0001-38	BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC FIA	37.511.002,07	38.747.828,33	3,30%	7,760%						
09.087.523/0001-91	WESTERN ASSET VALUATION FIA	6.431.332,69	6.617.073,57	2,89%	1,323%	20,00%	20,00%				
15.154.441/0001-15	CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC DE FI EM AÇÕES	7.429.453,71	7.485.325,10	0,75%	1,459%						
		3.125.921,04	3.128.926,05	0,10%	0,627%						
				0,000%	0,000%						
	Fundo de Investimento em Participações										
16.437.148/0001-28	FIC FI EM PARTICIPAÇÕES KINEA PRIVATE EQUITY II	9.573.137,81	15.036.290,25	57,07%	3,01%						
27.782.774/0001-78	KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL FIP MULTISTRA	8.217.187,55	8.211.454,77	-0,07%	1,644%						
		1.355.950,26	6.824.833,48	40,3,32%	1,367%						
				0,000%	0,000%						

(*)



Relatório de Investimentos

Maior 2019

CNPJ	Fundo	Patrimônio	% PL	CMN Limite %		Limite %	Saldo Dez/18	Evolução PI	R\$ 452.636.394,03	R\$ 46.596.023,47	17,42%
				Res.. 39.227/10	Pró-Gestão						
TOTAL PATRIMÔNIO											
XXX XXX XXX	(* *) CONTA TRANSITÓRIA		499.332.417,50	100,00%	-	0,000%					
	Titulos Públicos de emissão do TN (SELIC)		158.174.372,70	31,68%	100,00%	10,00%	31,00%	100,00%	-0,68%	!!	Artigo 7º, Inciso I, Alínea A
CP 0184	CARTEIRA PRÓPRIA (NTNs)		158.174.372,70	31,68%	100,00%	10,00%	16,00%	100,00%	-0,15%	!!	Artigo 7º, Inciso I, Alínea B
	Fundos de Investimentos 100% Títulos Públicos		80.641.317,14	16,15%							
19.523.305/0001-06	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FI		15.983.094,61	3,201%							
25.078.984/0001-90	BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI		5.701.239,65	1,142%							
15.486.093/0001-83	BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI		15.473.552,21	3,099%							
19.303.795/0001-35	BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI		9.075.073,47	1,817%							
19.769.046/0001-06	FI CAIXA BRASIL 2030 II TP RF		15.845.215,20	3,173%							
22.791.074/0001-26	FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP RF		18.563.142,00	3,718%							
			0,000%								
	Fundos Renda Fixa em geral:		125.240.860,65	25,08%							
02.224.354/0001-45	SANTANDER FI INSTITUCIONAL RF REF DI		31.931.119,47	6,395%							
21.838.150/0001-49	[ITAU] INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC DE FI		93.309.741,18	18.687%	40,00%	50,00%					
25.306.703/0001-73	[ITAU] INST ALOCAÇÃO DINÂMICA (II) RF FIC DE FI		0,000%								
			0,000%								
14.091.645/0001-91	BB PREVIDENCIÁRIO RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FI		3.612.636,78	0,72%							
			3.612.636,78	0,723%	5,00%	15,00%					
08.817.414/0001-10	[ITAU] FOF RPI AÇÕES BOVESPA ATIVO FIC FI		35.406.465,94	7,09%							
			35.406.465,94	7,091%	30,00%	40,00%					
	Fundos de Investimentos de Ações em geral		81.220.474,04	16,27%							
11.392.165/0001-72	QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES		14.849.678,01	2,974%							
07.279.657/0001-89	QUEST AÇÕES FIC FIA		10.391.642,98	2,081%							
11.977.794/0001-64	BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FIC FIA		38.747.828,33	7,769%							
09.290.813/0001-38	BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC FIA		6.617.073,57	1,325%							
09.087.523/0001-91	WESTERN ASSET VALUATION FIA		7.485.325,10	1,499%							
15.154.441/0001-15	CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC DE FI EM AÇÕES		3.128.926,05	0,627%							
			0,000%								
	Fundos Participações - Fechado - [Investimentos Estruturado]		15.036.290,25	3,01%							
16.437.148/0001-28	FI C FIM PARTICIPAÇÕES KINEA PRIVATE EQUITY II		8.211.454,77	1,644%							
27.782.773/0001-78	KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL FIP MULTISTRATÉGI		6.824.835,48	1,367%							
			0,000%								

W
Alexandre Felipe Góes
Carvalho, Adalberto, Finanças e
Coord. Admin. Bento Góes
Reg.: 019-0000000000000000

W
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea A

W
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea A